

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Joaquim dos Santos Granada

ASSIGNATURAS

Um anno	1200
Seis meses	600
Brazil, anno	1200
Africa, anno	1200
Numero avulso	200

Annunciam-se as listas dos que não recebem em virtude de...

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director
Originaes sejam em alta publicação não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preço convencionaes

NA AGONIA DA PATRIA

se produza, antes sendo nossa opinião que todos se devem abster de colaborar com essa malta demagogica, culpada de tudo isto para que ela apanhe tal indigestão de poder que rebente para ali como uma cigarra, duma vez e para sempre, repetindo com esta infeliz nacionalidade a biblica tragedia de Sansão no templo...

Minha luctura

Nos vapores Malo—Zaire e India vindos recentemente da nossa Africa chegaram a Lisboa grandes quantidades de assucar, milho, arroz e feijão que vem abastecer os nossos mercados.

Segundo resam os jornaes além doutros generos chegaram nesses navios nada mais nada menos que 63.312 sacas com assucar, 15.523 com milho, 7.527 com arroz e 6.477 com feijão!

Apesar disso uma grande parte da população portugueza, na qual, infelizmente, este concelho se inclue, está pagando o assucar por preços fabulosos não vendo meio de obter que a respectiva refinaria lho forneça apesar de ter sido distribuido pela repartição competente e de ter já sido ha bastantes dias pago a importancia do seu custo.

Administrador deste concelho

Retirou já para a sua residencia em Pombal o sr. Augusto Severino da Silva que durante alguns meses aqui exerceu o cargo de administrador do concelho, e manda a verdade afirmar bem alto que nesse desempenho se houve com rara ixcenção e toda a imparcialidade.

Incidentes varios e entre estes alguns de bastante gravidade se produziram no concelho durante a sua estada aqui, sendo todos tratados por ele sem perseguições nem violencias, dentro das normas da melhor democracia e com correção tal que mereceu aplausos de Gregos e Troianos.

Foi por isso que a sua despedida vimos ir indivi-

dualidades do maior destaque no nosso meio, sem distincção de cores politicas, entre os quaes s. ex. pôde orgulhar-se de ter deixado verdadeiras simpatias.

Sua ex. enviou no Director deste jornal, momentos antes de sair da nossa terra, o cartão que vamos transcrever, em que pessoalmente se refere a Figueiro e aos Figueiroenses e a estes apresenta os protestos da sua amizade:

Ex. Sr. Director

Permita-me V. Ex. que ao deixar esta esplendida vida, a que a Natureza imprimeu um encanto que eleva e atrae, por intermedio do Figueiroense tribute a todos os meus amigos pessoas os protestos da minha amizade inalteravel e lhes garanta que onde me encontre prestarei sempre rendida homenagem ás virtudes do povo de Figueiro dos Vinhos, que como delegado da Republica, soube estimar-me.

Afasto-me de Figueiro dos Vinhos com saudade, deixando mesmo aqui um pouco da minha coraçã, colecionado pela simpatia que me inspira todos os que alliam ás suas qualidades de caracter, o amor ao trabalho, o culto pela Educaçã e pelo rejuvenescimento da Patria e da Republica.

Figueiro dos Vinhos, 19-1-1920

Augusto Severino da Silva

Julgamento de Guilherme II

Foi finalmente solicitada da Holanda a extradição do ex-imperador da Alemanha que será entregue aos aliados e submetido a julgamento do tribunal especial como outros seus compatriotas como ele julgados culpados de atentarem contra as regras do Direito das Gentes.

A respectiva nota de extradição justifica o pedido nos termos seguintes:

«Ao comunicar ao governo da Holanda que o tratado de paz com a Alemanha entrou em vigor no dia 10 de janeiro, as potencias aliadas tem a

honra de lhe participar que se decidiu por em execução, sem prazo algum, as disposições do artigo 227.º que vão copiadadas junto, e que em consequencia disto as potencias aliadas dirigem-se ao governo da Holanda, pedindo-lhe oficialmente a entrega de Guilherme de Hoenzollern, ex-imperador da Alemanha, a fim de que seja submetido a um julgamento com as pessoas que residem na Alemanha e que sejam declaradas culpadas pelos aliados, as quaes deverão ser entregues, em virtude do artigo 228.º do Tratado. Se o ex-imperador residisse na Alemanha teria de ser entregue nas mesmas condições pelo governo alemão. O governo está ao corrente das graves razões que imperiosamente exigem isto, pois em virtude das violencias premeditadas aos tratados internacionais e do sistemático desprezo ás regras sagradas do direito das gentes é necessario que todos os culpados, incluindo as mais altas personalidades, se submetam á sanção especial prevista pelo Congresso da Paz.»

Sempre a imprevidencia

Mas uma infeliz creancinha de nome Arminda e de dois annos de idade, filha de Joaquim d'Almeida, do Aldeia d'Ana d'Ariz deste concelho, acaba de ser victimada da imprevidencia d'aquelles que tem obrigação de velarem por ella a deixarem imprevidentemente aproximar-se da lareira onde o fogo se lhe communicou as vestes ficando de tal modo queimada que morreu pouco depois de um sofrimento atroz.

Temos vezes sem conta gritado aqui contra e despedido e por vezes o desleixo dos adultos que tendo memoria a seu cargo os deixam aproximar de perigos que são conhecidos e onde quasi sempre vão encontrar a morte mas pelo numero elevado dos desastres de tal ordem que de dia para dia se vão succedendo temos de constatar com angustia que tem sido completamente perdido o tempo por não se fazerem as devidas providencias.

Portugal está dando neste momento a todos os povos cultos o exemplo da maior degradação politica que é possível imaginar-se, abrindo nos destinos da sua nacionalidade uma interrogação de tal modo sombria que nós nem por sombras procuramos revelar.

Exactamente no momento mais grave de toda a sua existencia, precisamente no momento historico em que era preciso reunir sem descrepância alguma todos os esforços dos seus mais categorisados dirigentes para salvar esta desditosa patria dos graves perigos que a assobriam, eis que os nossos desavindos politicos mais fundo cavam o abismo tremendo que os vem separando, degladiando-se com um rancor tal e tão profundo odio que os mais patriotas já totalmente descreiam de os poder harmonisar!

O que se tem passado com a crise ministerial, ainda sem solução á hora a que escrevemos, é tudo quanto ha de mais anti-patriotico e desanimador deixando deixando a perder de vista os desvarios da politica monarchica que deitaram por terra um throno de oito seculos!

Cahido, como se sabe, o governo da presidencia do sr. Sá Cardoso e feitas infructivamente tentativas varias para a formação d'um governo Nacional ou de Contenção Republicana, resolveu-se n'honrado chefe do Estado, sr. dr. Antonio José d'Almeida a confiar a missão de formar governo ao sr. dr. Fernandes Costa, vulgo de maior preponderancia no partido liberal e que á Republica tem prestado os mais assignalados serviços.

Com uma ixcenção que só no seu inextinguivel patriotismo se na amizade sincera que de ha muitos annos o liga ao sr. dr. Antonio José d'Almeida pôde explicar se, arcom este notavel homem publico com a espinhosa missão que tão acertadamente lhe confiaram, conseguindo, em pouco mais de vinte e quatro horas, rodar-se de personalidades da maior respeitabilidade e competencia

que o seu prestigio pode resolver a arrostarem com elle as tremendas responsabilidades do governo, sendo as suas nomeações publicadas na Folha Oficial e estando todos dispostos para a respectiva posse.

E' neste momento que os senhores de tudo isto, ou melhor os desorientados coveiros desta desgraçada nacionalidade promovem uma manifestação turbulenta para lhes impedir essa posse atirando para ella aqueles que dos coeres do Estado estão recebendo subsidios clandestinos sob a ameaça (talvez nesse ponto bem verdadeira) de que o novo governo ia acabar com esses criminosos esbanjamentos e fazendo crer aos inconscientes que a secundaram que estava em perigo a segurança da Republica!

E o certo é, que o miseravel expediente produziu o desejado resultado. Os novos ministros viram-se cercados dessas numerosas criaturas que d'armas em punho e bombas preparadas os impediram d'assumir o exercicio dos seus altos cargos, sem que aquelles que nesse momento eram ainda os legitimos depositarios do poder e portanto os responsaveis pela manutenção da ordem publica a taes criminosos desmandos procurassem pôr termo, antes dando, com a sua criminosa inação, evidentes demonstrações de que em nada as contrariavam, se é que, como geralmente se cre, não foram eles proprios que as promoveram ou, pelo menos as tornaram possiveis com a fagueira insinuação de completa impunidade!!

E' claro, as tristes consequências duma tal desorientação, foram as que logicamente d'ella era licito esperar-se, fazendo as tentativas feitas para a formação do ministerio e encontrando-se ainda sem solução esta desastrosa crise politica.

O nosso mestre colega—A Situação—faça já na renuncia do mestre presidente da Republica não nos custando nada a acreditar que tal calamidade

SUSPIROS...

(Ao Valentim)

Suspiros que soltas, amor incerto,
Que tens sofrido sempre em sonhos de decesso
Suspiros d'alma, dor ingente dum rochedo
Que fora em p'ro teu amor desalentado...

Ave sem pio nem canto, cacto, estiolado,
Que não levantas haste em novo arvoredor;
Não amstras à gente o teu, só teu segredo
E vive, ó velho novo, ah! despreocupado!

Tens sonhos de criança ainda, ó velho amigo!
Nesse teu verso geme a dor infausta e rouca,
Que, pouco a pouco, pôr-te-ha a alma em p'riço.

Repêle a dor e não padeças mais assim!...
Pois quantas tentações dessa alma pura e louca
Não tens lançado á margem, ó caro Valentim?!

Uella

NOVO GOVERNO

Os jornaes dos últimos dias troxeram-nos a noticia da constituição do novo governo que ficou assim constituído:

Presidência, Interior e Interino da Guerra—Dr. Domingos Pereira
Justiça—Mesquita de Carvalho
Comercio—Jorge Nunes
Agricultura—João Luiz Ricardo
Estrangeiros—Melo Barreto
Colonias—José Barbosa
Finanças—Antonio Fonseca
Trabalho—Ramada Curto
Marinha—Celestino d'Almeida

A' hora a que escrevemos devem já estar em exercicio todos os membros do novo governo, acima referido.

O AÇUCAR

Decididamente a casa Hornung & Companhia, a quem o governo incumbiu o fornecimento de açúcar para este concelho até brincando conosco e urge metel-a sem demora na ordem, salutar tarefa de que teremos de occupar-nos e com as *letras todas*.

O illustre presidente da Camara e nosso respeitabilissimo amigo é sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, foi a Lisboa propositadamente para tratar deste assunto e tendo-se avisado com o gerente dessa casa trouxe dele a promessa de que o açúcar distribuido a este concelho seria imeditamente despachado.

Mas até hoje esse **celebre gerente** ainda não fez o despacho do açúcar, de que aliás já ha muito recebeu a respectiva importancia e o que é certo é que já depois disso

bastante açúcar aqui passos para Pedrogam Grande!

Pertenderá o sr. gerente algumas lavas?!

Tudo pôde ser, mas o que já lhe afirmamos é que o açúcar tem de vir sem lavas e hade vir quanto antes para não ter que dar muito que falar...

Gerente amigo, não brinques com o fute que te podes queimar e facil supomos poder demonstrar-te que varias destruições de açúcar tem sido feitas posteriores á nossa e com prejuizo destal!

Os porqes nós tos diremos e ao respeitavel publico que será o juiz da causa...

VULGARISAÇÃO CIENTIFICA

Prognosticos do tempo

(Da Gazeta das Aldeias)

III — PROGNOSTICOS BASEADOS NOS OBJECTOS TERRESTRES

Quando, depois da chuva, se veem cair pequenas gotas de agua, sem interrupção, da rama das arvores, é sinal que a chuva vaê recommear.

Quando as madeiras das portas e janelas secam haverá bom tempo.

O brilho metalico da folhagem num formoso dia de Verão anancia mau tempo.

As pedras põem-se humidas antes das chuva; tambem se tem observado que um grande calor lhes comunica um aspecto de humidade.

Quando o fumo, ao sair das chaminés, não sóbe em linha recta, dá indicio de mudança de tempo, e de chuva, especialmente quando desce pesadamente á terra.

Quando, á noite, ao ar livre,

JURADOS CRIMINAIS

Que hão de servir no primeiro semestre do ano de 1920:

Nomes	Moradas
Manoel Rodrigues Costa	Troviscal
Manoel Antunes Cepas	Castanheira de Pera
João Artur de Sousa Manso	Arega
José Sebastião da Gama	Pera
Julio H. Farinha da Conceição	Pedrogam Grande
Manoel Caetano	Brejo
José Alves das Neves	Escalos do Meio
Feliciano Jacinto Lopes David	Ervideira
Joaquim Rodrigues Claro	Camelo Cimeiro
Augusto Alves Pereira	Villar
Joaquim d'Araujo Lacerda Junior	Figueiro dos Vinhos
Diamantino Barata	Coentral do Fojo
Manoel Alves Bebiato	Castanheira de Pera
Albano Nunes Roldão	Pedrogam Grande
Antonio Luiz Agria	Figueiro dos Vinhos
Antonio Vasconcelos de Sousa Manso	Arega
Joaquim Henriques da Silva	Vila Facaia
João Rodrigues Baiao	Casalinho
Domingos Teixeira Junior	Arega
José dos Santos Carpinheiro	Figueiro dos Vinhos
José Nunes Fernandes	Mingacio
Manoel Baeta d'Almeida	Escalos Fendeiros
Miguel Vicente	Escalos do Meio
Manoel Tomaz dos Anjos	Valongo
Antonio Marquez Pereira	Pera
José Simões	Troviscal
Manoel Henriques Junior	Aldeia das Freiras
José Vitorino Dias	Pedrogam Grande
Francisco Antonio Barreto Leitão	Mosteiro
José Marques Lopes	Coentral Grande
Joaquim Diniz	Figueiro dos Vinhos
José Manoel Godinho	Pinheiro da Solheira
Alfredo Caetano d'Oliveira	Campelos
João Nunes Junior	Figueiro dos Vinhos
João Ferreira de Carvalho	
Antonio Augusto	

se apaga uma vela e o pavio continua fumegando um pouco, considera-se como sinal de bom tempo para o dia imediato; mas quando dentro de casa o candieiro espirra, pressagia chuva.

Se a chama do lar se eleva direita e serena, haverá bom tempo. O mesmo se pôde dizer quando a folha da foice ou o machado do lenhador estão secos e brilhantes de manhã; quando se cobrem de humidade, tomando uma cor azulada ou rosada, não tardará que chova. O mesmo succederá quando o ferro, o sal e o mármore se põem humidos.

Finalmente: quando os objectos distantes, que mal se lo brigam em tempo normal, chegam a distinguir-se com grande nitidez, indicam chuva ou vento.

Abundam na linguagem popular os prognosticos do tempo, de que aqui daremos uma amostra:

Manhã ruiva, ou vento ou chuva.

Boa noite após mau tempo traz chuva ou vento.

A lua com circulo traz agua no bico.

Quando o ganso mergulha traz o trigo para a tulha.

Sapo que salta, agua não falla.

FIM

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

POR este Juizo e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando José Batista viuvo, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai Domingos Batista, que foi morador no lugar da Laranjeira, desta comarca, em que é inventariante Maria Benedicta, segunda mulher do inventariado, moradora no dito lugar.

Figueiro dos Vinhos, 14 de Janeiro de 1920. E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Pereira de Carvalho

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

POR este Juizo de Direito desta comarca e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias a partir da segunda e ultima publicação deste anuncio citando os interessados ausentes em parte incerta, Abilio Dias, viuvo, Francisco Dias, solteiro, maior, Virginia da Conceição Abreu e marido Izidro da Silva, Fernando Leitão de Abreu, menor impubere, Antonio Leitão de Abreu e mulher Maria Isabel, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede neste Juizo por obito de José Dias, morador que foi em Casal dos Ferreiros da Ribeira, desta comarca, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento regular do inventario.

Figueiro dos Vinhos, 16 de dezembro de 1919.

O Juiz de Direito,
Pereira de Carvalho
O escrivão do 2.º officio
Fernando Guedes da Silva

Clinica Dentaria

Protese Dentaria

O cirurgião dentista de Lisboa J. A. Mota, ex-assistente de A. B. Tugman, dentista Ingles, na capital, tem a honra de oferecer a V. Ex.ª os trabalhos da sua especialidade.

Consultas diarias das 9 ás 13 horas

Desinfecção metuculosa de todo o material operatorio
Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.
Hospedado no hotel

João Luiz

Encontra-se ás quartas-feiras na Castanheira de Pera.

Usem todos A LUZ DO SOL

Sistema WIZARD
Funciona a gazolina e petroleo

Luz mais clara que a electricidade e por menos dinheiro.

As lampadas WIZARD são higienicas, simples, solidas, elegantes, e sobretudo muito economicas.

Não demorem os seus pedidos ao Agente.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS
Figueiro dos Vinhos